


ID: 56	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 18	
Data: 09.06.2021		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

DECISÃO TERÁ SIDO COMUNICADA PELO MINISTRO

# PS diz que ESGIN vai manter sede e autonomia

**IDANHA** Comício da candidatura de Armindo Jacinto ficou marcado pelo anúncio feito pelo número dois de António Costa no partido.

José Furtado  
jose.furtado@reconquista.pt

O secretário-geral adjunto do Partido Socialista garantiu em Idanha-a-Nova que a Escola Superior de Gestão vai manter a autonomia e a sua sede naquele concelho, como pretende a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. O compromisso foi deixado por José Luís Carneiro no comício de apresentação da recandidatura de Armindo Jacinto à presidência do município, que encheu a tenda do recinto da Feira Raiana com as restrições que são conhecidas.

"A caminho desta sessão pude de novo falar com o nosso ministro do Ensino Superior, que pediu para vos transmitir que com o Governo do Partido Socialista esta escola que está sediada aqui em Idanha-a-Nova e que tem autonomia para se desenvolver e para desenvolver o território vai continuar a contar com o apoio do Governo". José Luís Carneiro diz que esta decisão do ministério é o reconhecimento pelo trabalho feito por Idanha na colaboração entre o setor agrícola e o ensino superior, feita através do laboratório colaborativo instalado no concelho e que junta parceiros do mundo académico e empresarial. António Costa, anunciou ainda o secretário-geral adjunto, "quer vir visitar as boas experiências desta região", deixando assim no ar mais um apoio à causa do presidente e recandidato socialista. O Reconquista contactou o Ministério da Ciência e Ensino Superior para obter mais esclarecimentos sobre esta posição do ministro Manuel Heitor mas não recebeu resposta. Armindo Jacinto não só ouviu a garantia de José Luís Carneiro como diz ter lido essas mesmas palavras na mensagem que lhe foi transmitida. Nos últimos anos a câmara terá investido cerca de 10 milhões de euros no ensino superior e desses, um milhão de euros



Armindo Jacinto recebeu garantias da continuação da escola

estão a ser aplicados mais recentemente na melhoria das condições das instalações. Mas o longuíssimo discurso do candidato, que durou mais de uma hora, não se resumiu à questão da ESGIN. Ainda pelo ensino, o candidato garantiu a instalação de uma escola internacional oriunda dos

Estados Unidos que pretende ocupar as instalações da antiga discoteca e alargar a universidade sénior a todas as freguesias. No âmbito da habitação está prometida para breve a apresentação de um projeto de casas modulares amigas do ambiente, cujo protótipo será instalado em São Miguel D'Acha.

Em curso está também um projeto para a gestão da água, saneamento e lixo, que prevê a substituição de todos os contadores da água e de toda a atual iluminação pública por tecnologia LED. Só neste último caso espera reduzir em 75 por cento a fatura da eletricidade paga pelo município. Armindo Jacinto destacou ainda os investimentos de quase 100 milhões de euros captados para a campanha de Idanha, que incluem duas novas fábricas de transformação de frutos secos e colocam o concelho na condição de importador de mão-de-obra.

Naquela que foi a primeira apresentação de um candidato apoiado pelo PS no distrito, o partido quis mostrar-se mobilizado e na primeira fila sentaram-se os secretários de Estado Jorge Seguro, Eurico Brilhante Dias e João Paulo Catarino, os antigos presidentes Joaquim Morão e Álvaro Rocha (que é mandatário), além de vários dirigentes nacionais e regionais dos socialistas. Mas o apoio mais surpreendente veio do coordenador distrital do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, José Rocha, que subiu ao palco para afirmar que Idanha-a-Nova "tem o melhor presidente do distrito".

## JOAQUIM MORÃO MANIFESTA APOIO Socialistas unem-se em torno de Leopoldo

Numa sessão que durou quatro horas e onde se contaram 11 discursos, um dos protagonistas da noite em Idanha-a-Nova não precisou sequer de dizer uma palavra. O nome de Leopoldo Rodrigues, que é candidato do PS à Câmara Municipal de Castelo Branco, foi referido por vários dos intervenientes, entre eles o líder da distrital, que aludiram ao desafio que o atual presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco enfrenta num concelho cuja câmara é gerida pelos socialistas desde 1997 e onde um antigo presidente socialista, Luís Correia, corre agora como independente. Joaquim Morão já tinha feito o discurso de apoio a

Armindo Jacinto quando, inesperadamente, subiu ao palco para manifestar o apoio a Leopoldo Rodrigues.

"Vamos todos lutar e apoiar o Leopoldo para esta grande vitória que precisamos de ter em Castelo Branco", disse o antigo presidente, terminando com vivas ao candidato e ao partido, entusiasmado uma assistência que por vezes só a muito custo correspondia com palmas. José Luís Carneiro, o secretário-geral adjunto do PS, também quis deixar expresso logo no início da intervenção a Leopoldo Rodrigues que "tens todo o Partido Socialista contigo nesta luta".

JF